**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 19/2019**

**Dispõe sobre a concessão de Medalha de Mérito Cultural “Ademar Carlos Guerra” à Ilustríssima Senhora “Teresa Margarete Baddini Keller dos Santos” e dá outras providências.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedida a Medalha de Mérito Cultural “Ademar Carlos Guerra” à Ilustríssima Senhora “Teresa Margarete Baddini Keller dos Santos”, pelos relevantes serviços na área cultural prestados a Sorocaba.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 13 de março de 2.019.**

**Pr. Luis Santos**

**Vereador**

**Justificativa:**

 A homenageada Teresa Margarete Baddini Keller dos Santos, Teresa Baddini como é conhecida, nasceu em 13 de setembro de 1970, filha de Rosa Maria Baddini e Antonio Keller, é nascida e criada na cidade de Sorocaba.

 Teresa Baddini é mãe de 03 filhos: José Henrique de 19 (dezenove) anos, Cauê de 13 (treze) anos e o caçula Davi de 06 (seis) anos de idade, esposa de Vicente Dionisio dos Santos que também divide o palco com ela tocando cavaquinho e contrabaixo em sua banda. Sua família, sem dúvida, é seu porto seguro e quem mais a incentiva nesta dura caminhada da arte no Brasil.

 Cuidada pelos avós, pois os pais trabalhavam o dia todo, a homenageada foi incentivada desde criança a gostar de música, já que seu avô e sua mãe tocavam piano. Na sala de música da casa de seu avô, quando chegava da escola ia correndo estudar piano e depois escutar música na mais completa discoteca que seu avô tinha na sala. Ouvia de tudo, Cartola, Gardel, Alcione, Roberto Carlos, Noel Rosa, música clássica, entre outros. À noite seu avô sentava com ela na sala e os dois escolhiam as músicas que queriam ouvir. Assim foi crescendo nesse ambiente artístico. Tinha um tio que aprendia violão em casa com um professor e ficava sentada no chão da sala brincando e ouvindo as orientações que o professor dava a seu tio. Passado algum tempo, como surpresa, Teresa começa a tocar violão sozinha, só aprendeu observando as aulas de seu tio e o professor que a considerava uma artista, ao vê-la tocando decidiu dar aulas à ela também. Sendo assim foi estudando piano e violão e cantar foi uma consequência das aulas. A homenageada conta que queria ser cantora também. À noite em sua casa, na rua da Penha, no Centro, junto de seus pais, ficava na janela do apartamento observando um salão de festas que havia em frente e cantava todas as músicas que tocavam durante as festas. Seu repertório era eclético, mas o que mais gostava de cantar eram serestas e sambas antigos.

 Em sua juventude, como não podia ser diferente estudou e se formou professora, fez faculdade de Artes, Pós-Graduação e Mestrado em Arte e Comunicação. “Minha mãe foi minha maior incentivadora...”, diz a homenageada. Professora aposentada com mais de 30 anos de Magistério porém ativa, leciona as matérias que desde menina se dedicou. Artes visuais, plásticas e música.

 Não esquece nunca de enaltecer a importância que a OSE – Organização Sorocabana de Ensino tem em sua vida profissional, visto que a OSE foi a primeira Instituição Educacional que a acolheu como professora de música, instituição esta que se formou no curso de Magistério e que permanece até hoje dando aulas de música.

 Como professora de Arte e Música leciona em outros renomados colégios da cidade, Colégio Objetivo Portal, Colégio Humanus e SESI Sorocaba para o grupo da terceira idade, colégios estes que acreditam no potencial artístico e intelectual que Teresa Baddini exerce.

 Trabalha com serviços sociais artísticos voluntários a várias instituições da cidade, tais como: Instituto Histórico Geográfico e Genealógico de Sorocaba, Rotary Clube, Igreja Santa Rita de Cássia, Núcleo Terapêutico Dr. Hans, Prefeitura de Sorocaba, Câmara Municipal de Sorocaba, entre outros.

 Cantar profissionalmente sempre foi um sonho. Aos 13 (treze) anos foi convidada para gravar um disco na extinta Rádio Andorinhas em São Paulo, porém sua mãe não permitiu. Mas a homenageada não desanimou. Aos 15 (quinze) anos cantou pela primeira vez em público onde garantiu o primeiro prêmio da sua vida artística, melhor intérprete de um festival de música na cidade. Aí não parou mais, foi quando sua mãe se convenceu que era mesmo aquilo que a filha queria.

 A homenageada começou cantando e tocando teclado em barzinhos e quermesses de igrejas até conseguir ter sua própria banda, onde concretizou seu estilo de cantar MPB, serestas e samba raiz.

 Hoje, após muita luta, tem seu nome reconhecido em toda a cidade e região por fazer um trabalho de qualidade e muito respeito à música brasileira. Canta nos melhores bares de Sorocaba, clubes, eventos públicos, shows no Sesc com sua banda que é composta de músicos de alta qualidade, sendo muitas vezes convidada a cantar com orquestras sinfônicas.

 A homenageada também já participou de audições em programas de TV como Faustão, já cantou para a grande artista Inezita Barroso, para Aguinaldo Rayol, já fez abertura de show para Alexandre Pires, cantou à capela o Hino Nacional Brasileiro em aberturas de campeonatos estaduais de basquete e futebol, participou de diversos festivais de música conquistando vários prêmios, enfim, aos poucos foi galgando suas conquistas, sempre dizendo “cantar para o mundo a alegria de viver”.

 Pelos relevantes serviços prestados na área cultural de Sorocaba,

temos a oportunidade de prestar nossos reconhecimentos e de homenagear a **Sra. Teresa Margarete Baddini Keller dos Santos**, concedendo-lhe a **Medalha de Mérito Cultural “Ademar Carlos Guerra”.**

Para tanto, conto com a acolhida dos Senhores Vereadores desta Casa de Leis.

**S/S., 13 de março de 2.019.**

**Pr. Luis Santos**

**Vereador**